

# 2014

prêmio  
**abca**

19 | maio | 2015

Sesc Vila Mariana  
Rua Pelotas, 141  
CEP 04012-000  
TEL.: 11 5080-3000  
email@vilamariana.sescsp.org.br  
sescsp.org.br

Realização:

**abca**  
Associação  
Brasileira de  
Críticos de Arte

Apoio:

**Sesc**

## Prêmio abca

Na história da abca, a tradição dos Prêmios constitui um capítulo importante. Além de revelar como se orienta o trabalho de observação dos críticos de arte brasileiros, em relação aos fatos artísticos que se destacam a cada ano, configura um momento de interação com o meio artístico e com a sociedade. A idéia de premiar artistas e personalidades que se destacam no cenário das artes visuais brasileiras nasceu na década de 1960, conforme documentos e atas de nossa entidade. Em 1971, a abca regulamentou o Prêmio da Crítica, a ser atribuído a um artista e a um crítico ou historiador da arte, mas ele não chegou a ser concretizado. Em 1973 e em 1975, falou-se também de um Prêmio de Viagem ao Exterior, que não se viabilizou por falta de fundos. A prática de premiação começou, de fato, um pouco mais tarde, em 1978, com a criação dos Prêmios Gonzaga Duque e Mário Pedrosa, atribuídos a artistas e críticos.

Em 1991, surgiram outras modalidades: o Prêmio Ciccillo Matarazzo, para personalidade do ano, e o Prêmio Sérgio Milliet, para publicação de pesquisa na área de Artes e Crítica. Em 2000, instituíram-se mais quatro tipos de premiação, pondo-se em destaque o trabalho de curadoria (Prêmio Maria Eugênia Franco), de instituições culturais (Prêmio Rodrigo Mello Franco de Andrade), de artistas, por sua trajetória (Prêmio Clarival do Prado Valladares), e de críticos já consagrados (Prêmio Mário de Andrade). Vistas em conjunto, estas premiações representam uma tentativa de destacar os agentes fundamentais no campo das Artes Visuais.

Em 2002, sempre com a mesma preocupação, criaram-se o Prêmio Antonio Bento, para o trabalho de difusão na mídia, e o Prêmio Paulo Mendes de Almeida, para colocar em foco as exposições de arte. Como se observa, todos os prêmios levam nomes de importantes críticos brasileiros, numa merecida homenagem que lhes presta a Associação.

O troféu da abca é uma criação do escultor Nicolas Vlavianos, grego de nascimento, há quase meio século radicado no Brasil e integrado ao nosso meio artístico, aonde vem desenvolvendo relevante carreira como escultor. O artista é também o autor da peça escultórica destinada, desde 2010, aos Destaques e Homenagens promovidos em suas cerimônias de premiação.

A Associação Brasileira de Críticos de Arte tem grande satisfação em realizar, na Unidade Vila Mariana do Sesc São Paulo, a cerimônia de entrega dos prêmios atribuídos em 2015 a personalidades e instituições do mundo artístico que se destacaram no ano anterior. Essa parceria é relevante para a ABCA e traduz convergência na ação, pois ambas as entidades trabalham com a mesma orientação de cultivar e difundir a arte e a cultura brasileira.

**Lisbeth Rebollo Gonçalves**  
Presidente



#### NICOLAS VLAVIANOS

Escultor grego, radicado no Brasil, na cidade de São Paulo, desde 1961. Formou-se em Paris, com Zadkine e Lazló Szabo. Integrado ao meio artístico brasileiro, realizou inúmeras exposições individuais e participou de coletivas. Deu-se, em 2001, importante mostra retrospectiva de sua obra no Museu de Arte Brasileira da FAAP/SP, ocasião em que foi lançado o livro "Vlavianos, práxis da escultura", editado pela Globo. Possui obras em espaços públicos e coleções no país e no exterior. Foi homenageado pela Associação Brasileira de Críticos de Arte, em 2014.

**Premiados**



#### PRÊMIO GONZAGA DUQUE

(destinado a crítico associado, pela atuação ou publicação de livro)

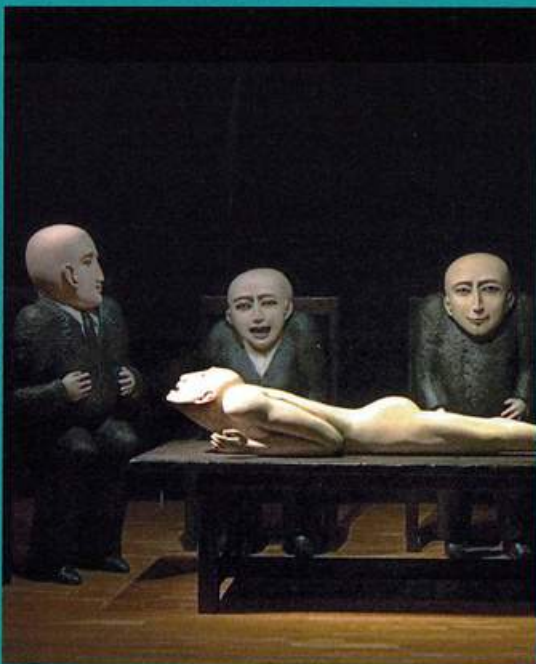
**Sandra Makowiecky** é professora associada da Universidade do Estado de Santa Catarina tem uma trajetória multidisciplinar voltada ao ensino e pesquisa das artes visuais. Graduiu-se em Artes Plásticas na UDESC, especializou-se em Arte-Educação também pela UDESC. E depois optou pelo mestrado em Gestão de Desenvolvimento e Cooperação Internacional pela Universidade Moderna de Lisboa. Voltou para Santa Catarina e fez o Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas pela Universidade Federal de Santa Catarina. Membro do Comitê Brasileiro de História da Arte e da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas, Sandra Makowiecky empenha-se na divulgação da arte brasileira. É diretora do MESC-UDESC Museu da Escola Catarinense que consolida a preservação do patrimônio cultural catarinense ligado à educação.



#### PRÊMIO SERGIO MILLIET

(destinado a um crítico e pesquisador – associado ou não – por trabalho publicado)

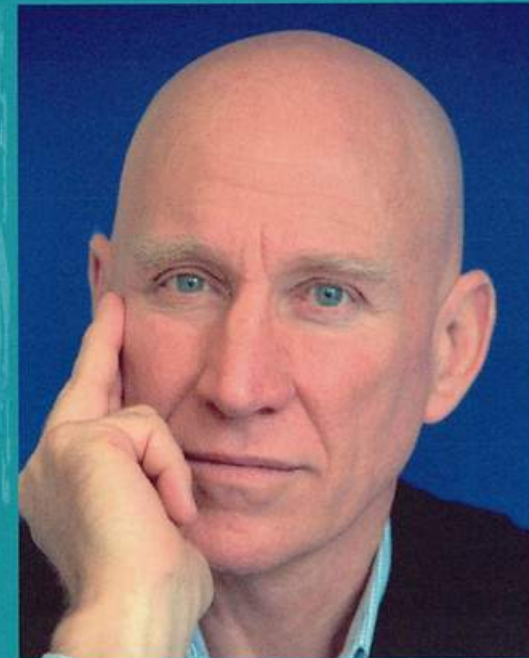
**José Roberto Teixeira Leite**, pela publicação de João Turin: vida, obra, arte. Curitiba: Nossa Cultura, 2014, com apoio do Museu Oscar Niemeyer. Edição ilustrada resgata a biografia e obra do escultor paranaense João Turin. O livro acompanha a exposição deste artista em Curitiba, trazendo ao leitor documentos/desenhos/esculturas/pinturas e fotografias. De escrita que gravita entre a razão e a emoção ao inserir o jovem entusiasta em seus estudos em Bruxelas e estada em Paris - Teixeira Leite recompõe o ambiente modernista francês. Revela que o artista lega seu ateliê para Brecheret e narra suas dificuldades diante das escassas encomendas na então pacata Curitiba. Turin, entusiasta na busca de uma iconografia Paranista, vê-se envolvido com a intelectualidade curitibana sem porém decolar com sua arte expressiva plena de simbolismos nacionais.



### PRÊMIO MARIO PEDROSA

(destinado à artista de linguagem contemporânea)

**Ana Maria Pacheco.** Escultora, gravadora, desenhista. A artista vive e trabalha na Inglaterra desde 1973, quando venceu a bolsa do Conselho Britânico do Rio de Janeiro para Slade School of Fine Arts. Participou da Bienal de São Paulo de 1971 e da Bienal de Veneza de 1978, entre outras. Desde 1990 tornou-se artista associada da National Gallery de Londres, em 2004, na mesma cidade, associou-se a Purdy Hichs Gallery e Brighton Museum e Art Gallery. Cria instalações de grande impacto dramático, incluindo conjuntos escultóricos com recorrências barrocas e lances de realismo da nova figuração latino-americana. Recorre aos mitos e sagas heróicas do imaginário das nossas culturas, sobrepondo figuras e recuperando símbolos dos cultos dionisiacos, que a Igreja alegorizou. Realizou mostras na Pinacoteca do Estado de São Paulo, em 2012 e em 2014 expôs no MAC de Goiás.



### PRÊMIO CICCILLO MATARAZZO

(destinado a personalidade atuante no meio artístico)

**Sebastião Salgado.** Nascido em Aimorés, Minas Gerais, Sebastião Salgado é destacada personalidade do mundo cultural, fotógrafo documental premiado em diversos países. Tem como foco o trabalhador, a luta pela terra, os êxodos, os retratos de crianças. O documentário Sal da Terra, sobre a sua trajetória profissional, sob a direção de Win Wenders e Juliano Salgado, foi indicado ao Oscar 2015. Com a esposa, criou o Instituto Terra de educação ambiental e reflorestamento. Suas fotografias e seus livros ajudaram a construir a Escola Nacional Florestan Fernandes. Os direitos autorais do livro Terra, com músicas de Chico Buarque e prefácio de José Saramago, foram doados ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra.



### PRÊMIO MÁRIO DE ANDRADE

(destinado a crítico de arte, pela trajetória)

**Mariza Bertoli.** Nascida em Curitiba vive e trabalha em São Paulo, dedica-se ao estudo das estéticas simbólicas e aos procedimentos de análise comparada de arte contemporânea, dos regimes de imagem. Fundou e coordena o Fórum Permanente Arte e Cultura da América Latina, desde 2009, agora, na V edição anual, sempre com foco na arte contemporânea. Exerce a crítica de arte e a curadoria de exposições desde 1983. Atua na restauração de objetos de arte e interiores. Autora de diversos livros e artigos para revistas. Doutora e Mestre em Estudos Latino-Americanos - Produção e Crítica de Arte Contemporânea, pelo PROLAM-USP. Especialista em Conservação e Restauração pelo CECOR - UFMG e, em Conservação e Restauração de Centros Históricos pela UNESCO - Universidade de Florença- Itália.



### PRÊMIO CLARIVAL DO PRADO VALLADARES

(destinado a artista pela trajetória)

**Cildo Meireles.** Pintor, desenhista, escultor, artista conceitual e multimídia, um dos primeiros, ainda na década de 1960, a fazer instalações no Brasil, nasceu no Rio de Janeiro em 1948. Desde 1970, é figura exponencial da vanguarda artística brasileira, tendo realizado dezenas de individuais e participado de importantes coletivas no Brasil e no Exterior, inclusive retrospectivas em Valencia, Boston, na Tate Modern de Londres. Ganhou em 1999 o Prêmio Príncipe Charles, outorgado pelos Países Baixos, e em 2008 o Prêmio Velázquez do Ministério da Cultura da Espanha. Sua arte é um questionamento constante do sistema tradicional das artes, para tanto lançando mão de técnicas e linguagens não convencionais capazes de o transgredir.



### PRÊMIO MARIA EUGÊNIA FRANCO

(destinado a curadoria de exposições)

**Aline Figueiredo** pela mostra Percurso. Magia Propiciatória. MACP 40 anos. Museu de Cultura e Arte Popular da Universidade Federal do Mato Grosso, 2014. Crítica de arte, gestora cultural e professora nascida em 1946, em Corumbá (Mato Grosso). Fundadora em 1967 em Campo Grande da Associação Mato-grossense de Arte. Em 1968 fundou em Cuiabá, com Humberto Espíndola, o Museu de Arte e de Cultura Popular da Universidade Federal de Mato Grosso. Teve também destacada atuação na criação da Fundação Cultural de Mato Grosso, na qual entre 1969 e 1979 criou o Ateliê Livre, o Salão Jovem Arte Mato-grossense e a Pinacoteca Estadual. Curadora geral de artes plásticas do Primeiro Festival América do Sul, realizado em Corumbá em 2004, é autora, entre outros livros, de Artes Plásticas no Centro-Oeste (1979), Prêmio Gonzaga Duque da ABCA, de 1980.



### PRÊMIO RODRIGO MELLO FRANCO DE ANDRADE

(destinado a instituição por sua atividade no campo da arte)

**Fundação Iberê Camargo.** A Fundação Iberê Camargo, em Porto Alegre, abriga, estuda e exhibe o acervo de obras e documentos do artista e hospeda mostras temporárias de outros criadores. O Programa Educativo oferece materiais e atividades para diversos públicos, como visitas mediadas e técnicas e oficinas de capacitação de educadores. A instituição mantém também a Bolsa Iberê Camargo, destinada a jovens artistas brasileiros ou estrangeiros residentes no país, dando-lhes assistência para desenvolverem um projeto para uma residência de dois meses na Casa de Velázquez, em Madri, Espanha, ou na Künstlerhaus Bremen, na Alemanha, e no Ateliê de Gravura da instituição. As obras produzidas no ateliê passam a integrar a coleção da casa.





### PRÊMIO PAULO MENDES DE ALMEIDA

(destinado à organização de exposição de arte)

**João Turin** - vida, obra, arte, Museu Oscar Niemeyer, Curitiba, 2014.

Esta grande exposição, consagrada a João Turin (1878-1949) - considerado um grande escultor paranaense e também o maior escultor animalista brasileiro, criador e expoente maior do Movimento Paranista, bateu todos os recordes de público do Museu Oscar Niemeyer de Curitiba, tendo atraído 266 mil visitantes. Num espaço de cerca de 800 metros quadrados, reunia 130 bronzes do artista, além de pinturas, desenhos, projetos de arquitetura, design de trajes femininos, a reconstituição do seu ateliê-residência, da fachada da Casa Paranista por ele projetada e até uma praça pública com o piso em mosaicos por ele desenhados, sem falar na capela especialmente criada para receber a grande Pietà por ele feita em 1919 na França.



### PRÊMIO ANTONIO BENTO

(destinado a publicação ou reportagem sobre artes visuais)

**Caderno 2.** Importante referência para o jornalismo cultural, o Caderno 2 foi lançado em 1986 e acumula ao longo destes anos a experiência ímpar de misturar uma linha editorial que harmoniza a profundidade do estilo revista com a agilidade do jornalismo. O suplemento cultural do conceituado jornal O Estado de S. Paulo, conhecido como Estadão, mescla reportagens, artigos, crônicas, entrevistas, cobrindo todas as áreas artísticas e culturais, em nível nacional e internacional. Passando por sucessivas reformas gráficas, a publicação exhibe atualmente um projeto gráfico renovado e mantém-se fiel à divulgação permanente das artes e da cultura.

# Homenagens



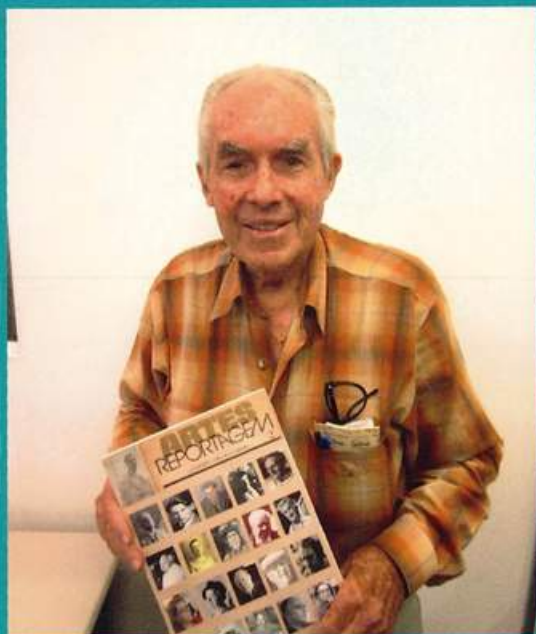
#### CARLOS ALBERTO CERQUEIRA LEMOS

Arquiteto, docente, crítico de arte e artista plástico nasceu em 1925 em São Paulo. A princípio desenhista e gravador, formou-se em 1950 na primeira turma de arquitetos da Universidade Mackenzie, e de 1952 a 1957 dirigiu a filial paulista do Escritório de Oscar Niemeyer, tendo participado dos projetos do Edifício Copan e do Parque do Ibirapuera. Professor de pós-graduação da FAU-USP, é grande autoridade em História da Arquitetura e em imaginária religiosa paulista, e já publicou, entre outros, os livros Casa Paulista, Da Taipa ao Concreto e o Dicionário da Arquitetura Brasileira. Já dirigiu o CONDEPHAAT, e pertence aos conselhos da Pinacoteca do Estado e do Museu AfroBrasil. Entre outras distinções, recebeu do Governo Brasileiro em 2012 a Medalha do Mérito Cultural.



#### DAREL VALENÇA LINS

Nascido em Palmares, interior de Pernambuco, Darel Valença Lins começou a desenhar nas paredes da casa do avô, com um pedaço de carvão. Depois foi para o Recife e para o Rio de Janeiro, de onde partiu para o mundo. Ganhou o Prêmio de Viagem ao Exterior no Salão Nacional de Arte Moderna em 1957. Em 1963 recebeu o prêmio de Melhor Desenhista Nacional na 7ª Bienal de São Paulo, onde teve Sala Especial em 1969. Fez 12 murais para a cidade de Reggio Emilia, na Itália e 5 painéis para o Palácio dos Arcos de Brasília. Tem obras no MoMA de Nova York, no Palácio de Belas Artes de Bruxelas, no Museu de Arte Moderna de Roma, no Kunsthistorisches Museum de Viena, no Museu de Arte Moderna de Madri e até no Yaw Huang Art Museum de Pequim. Expressando-se na gravura (da qual é mestre de tantos), no desenho, na pintura e também como ilustrador, Darel se fez e se faz merecedor das mais honrosas homenagens da ABCA.



#### **LUIZ ERNESTO MACHADO KAWALL**

Crítico de arte, jornalista e gestor cultural nascido em 1927 em São Paulo. Diretor por muitos anos da sucursal paulistana da Tribuna da Imprensa, idealizou e fundou em São Paulo o Museu da Imagem e do Som e o Museu da Voz. Em 1972 dirigiu o Centro de Artes Novo Mundo, pelo qual nesse mesmo ano publicou o livro Artes Reportagem, contendo dezenas de valiosas entrevistas com ou sobre artistas brasileiros. Fundou também o Museu Caiçara de Ubatuba, sendo seu patrono. Em abril de 2013 doou seu museu da voz ou "Vozoteca" para o Instituto de Estudos Brasileiros da USP.

## **Destques**



### CÉSAR ROMERO

César Romero completa, em 2015, 40 anos de crítica de arte. Mantém no Correio da Bahia a coluna sobre arte mais longeva do país. Por esta razão, é homenageado pela ABCA com Destaque Especial. Em seu amplo currículo, constam mais de 800 artigos sobre arte, além de aproximadamente 300 prefácios de catálogos de exposições, nos quais apresenta artistas brasileiros e lusófonos. Além de dedicar-se à crítica de arte César Romero vem também se destacando no cenário das artes como artista plástico. Vive e trabalha em Salvador - Bahia.



### EXPOSIÇÃO BRACHER: PINTURA E PERMANÊNCIA

Sob a curadoria do próprio artista Carlos Bracher e do crítico Olívio de Tavares Araújo, a exposição Bracher: Pintura e Permanência foi inaugurada em novembro do ano passado em Belo Horizonte no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). A mostra já foi realizada em São Paulo, Rio de Janeiro e, a partir deste mês, estará em Brasília. A exposição apresenta a trajetória de quase seis décadas do pintor, mineiro de Juiz de Fora. Carlos Bracher, aos 74 anos, destaca-se pela sua inquietude e pesquisa constante. É esse seu espírito investigativo que percorre a mostra que, além das pinturas, expôs desenhos, livros, catálogos, fotos, objetos pessoais e poemas de sua autoria e ainda trouxe para o CCBB a remontagem de seu ateliê mostrando para o público detalhes do seu espaço de criação.

# revistausp



## REVISTA USP

Criada em 1989, a Revista USP, em seus 26 anos de existência, vem fazendo uma ponte entre a Universidade de São Paulo e a sociedade. Seu projeto editorial privilegia a multidisciplinaridade apresentando temas que despertam a reflexão e o debate sobre assuntos relevantes que envolvem a arte, a ciência e o cotidiano do nosso país. Nos últimos três anos, um destaque de suas páginas é a Seção Arte que já alcançou notoriedade ao divulgar o trabalho dos artistas contemporâneos nas pesquisas dos críticos brasileiros. A Revista USP é publicada pela Superintendência de Comunicação Social da USP e está sob a responsabilidade de dois jornalistas experientes: o superintendente Marcello Rollemberg e o editor Francisco Costa.

## CRÉDITOS

### COORDENAÇÃO GERAL DO CATÁLOGO

Lisbeth Rebollo Gonçalves

Cláudia Fazzolari

Assistência: Gabriela Borges Abraços, Araceli Barros

Jellmeyer, Evelyn Bitencourt, Marcus Lago.

### APRESENTAÇÃO DA CERIMÔNIA

Laura Wie

### ASSISTÊNCIA DE PALCO

Águida Furtado Vieira Mantegna

Andrea Pacheco

### ASSISTÊNCIA NA RECEPÇÃO DE PÚBLICO

Ana Lucia Siqueira e Gabriela Borges Abraços

### FOTOGRAFIA

Denise Andrade

Douglas Mansur ( troféu da ABCA)

Demais fotos cedidas pelos premiados

## AGRADECIMENTO

Sesc São Paulo

Conteúdo Assessoria Comunicação

## DIRETORIA

Presidente: Lisbeth Rebollo Gonçalves

1ª. Vice-Presidente: Ana Cristina de Carvalho

2ª. Vice-Presidente: Ângela Âncora da Luz

1ª. Secretária: Claudia Fazzolari

2ª. Secretária: Neide Marcondes

1º. Tesoureiro: Carlos Soulié do Amaral

2º. Tesoureiro: Daisy Peccinini

## VICE-PRESIDENTES REGIONAIS

Região Norte/Nordeste: Raul Córdula

Região Centro-Oeste: Maria Adélia Menegazzo

Região Sudeste: Marília Andrés Ribeiro

Região Sul: Nadja Lamas

## CONSELHO FISCAL

### TITULARES:

José Armando Pereira da Silva

Jacob Klintowitz

Ricardo Viveiros

### SUPLENTE:

Giovanna Bartucci

Mariza Bertoli

Oscar D'Ambrosio

## COMISSÃO DE ÉTICA

Almerinda da Silva Lopes

Carlos Perktold

Percival Tirapeli

## COMISSÃO DE CREDENCIAIS

Elvira Vernaschi

César Romero

Maria Amélia Bulhões

## VOTARAM EM 2015

Alberto Cipiniuk | Alessandra Simões | Almerinda da Silva Lopes | Amandio Miguel dos Santos | Aline Figueiredo | Ana Cristina de Carvalho | Ana Maria Belluzzo | Ângela Âncora da Luz | Annateresa Fabris | Antonio Santoro Júnior | Carlos Lemos | Carlos Perktold | Carlos Soulié do Amaral | Cauê Alves | Carlos Terra | Cesar Giobbi | César Romero | Cláudia Fazzolari | Claudio Valério Teixeira | Daisy Peccinini | Eduardo Rocha Virmond | Elvira Vernaschi | Elza Ajzenberg | Ennio Marques Ferreira | Enock Sacramento | Eudes Rocha | Fernando Bini | Fernando Velloso | Frederico Moraes | Giovanna Bartucci | Humberto Espíndola | Jacob Klintowitz | João Spinelli | Joice Gumiel dos Santos | Jorge Coli | José Afonso Medeiros Souza | José Armando Pereira da Silva | José Francisco Alves de Almeida | José Serafim Bertoloto | José Roberto Teixeira Leite | Juarez Paraíso | Kátia De Marco | Lalada Dalglish | Leila Kiyomura | Lisbeth Rebollo Gonçalves | Luiz Camillo Osório | Luiz H. Morgan da Motta | Maria Amélia Bulhões Garcia | Maria Cecília Noronha | Maria da Glória Sá Rosa | Maria Helena Flexor | Maria Hirszman | Maria Luisa Tavora | Maria José Justino | Maria Regina Giacomini | Marília Andrés Ribeiro | Mariza Bertoli | Miguel Jorge | Monica Zielinsky | Myriam Andrade Ribeiro de Oliveira | Nadja de Carvalho Llamas | Neide Marcondes | Neiva Bohns | Néri Pedroso | Niura Ribeiro | Percival Tirapeli | Pierre Santos | Péricles Medeiros Prade | Raul Córdula | Rogério Prestes | Ruth Sprung Tarasantchi | Sandra Makowiecky | Sandra Regina Ramalho e Oliveira | Sheila Leirner | Simone Rocha Abreu | Sonia Gomes Pereira | Yara Tupynambá.